

Património Cultural Do Porto

Uma Nova Aposta

Mensalmente, sempre a uma 6ª feira, orientadas pela competência e entusiasmo da *Drª Luísa Rodrigues*, a USFE está a programar uma série de visitas de estudo ao Património Cultural do Porto.

Na calendarização desses itinerários, foram incluídas visitas ao Museu Soares dos Reis e ao Porto Medieval (recentemente realizadas). Os próximos itinerários serão: A Arquitectura Contemporânea – Visita à Casa da Música, e Porto Barroco.



*Festa de
Natal 2009*



Poesia, Teatro, Canto Coral.
Alegria e confraternização.
Jantar de Convívio

AS ÚLTIMAS SOBRE AS NOSSAS DISCIPLINAS

INFORMÁTICA – Começou a funcionar mais uma turma, para iniciados, orientada pelo novo professor Nuno Coelho.

PINTURA – os vários alunos vão trabalhar, nas suas pinturas, a temática “Portas de Matosinhos”, com vista a uma futura exposição colectiva.

HISTÓRIA E PATRIMÓNIO DE MATOSINHOS – Na última aula, o novo professor, Luis Soares, levou os alunos a visitar a sala Museu Guilherme Thedim.

LITERATURA E CULTURA – Com o maior interesse, continua o estudo das obras de A Comédia Humana de Honoré de Balzac.

TEATRO E EXPRESSÃO CORPORAL – Conquistados pelo novo professor, Mário Moutinho, os alunos vão descobrindo a importância que a comunicação tem no desempenho dos diversos papéis sociais..

RELIGIÕES COMPARADAS – Aprofunda-se o conhecimentos sobre o Islamismo.

INGLÊS – A conversação é privilegiada. Os progressos são francos e rápidos.

PSICOLOGIA – Emoções, afectos e sentimentos, têm dominado a temática actual das aulas. Os aspectos psicológicos ligados à criminologia vão ser programados para breve.

SAÚDE E BEM ESTAR – A Gripe A e as Sete Ferramentas para a Felicidade foram os temas das últimas aulas.

EXERCÍCIOS DE DANÇA – O entusiasmo e a alegria continuam a encher o Salão, numa experiência que tem ultrapassado todas as expectativas.



Ponto de encontro

BOLETIM INFORMATIVO nº 3
Dezembro 09

OS DESAFIOS DE “UMA NOVA IDADE”

A existência de UMA NOVA IDADE é óbvia. O importante agora é explicitar o seu verdadeiro conteúdo.

Não interessa o que se tem pensado dos seniores, daqueles que só pagam 50% do preço dos transportes públicos e das entradas dos museus; interessa sim localizá-los numa linha de evolução cultural irreversível.

Cinquenta, sessenta, setenta ou mais anos vividos na história contemporânea é muito tempo se considerarmos as informações e desinformações que se têm operado a nível de conhecimento e práticas tecnológicas:

Eles viveram as consequências sociais de vários regimes políticos.

Foram confundidos com várias ideologias.

Viveram e vivem todas as implicações dum materialismo desenfreado.

E ainda hoje digerem mal “A Morte de Deus” ditada por Nietzsche.

Eles são envolvidos e pressionados por um marketing que continuamente apela aos direitos que cada um tem relativamente ao prazer e bem estar. Acabam por não saber porque é que o dito progresso tão prometido e a liberdade tão procurada trazem tanta violência, injustiça e pobreza.

Mesmo sem querer, estas são as evidências que nos formatam, mas, tal como na ciência, só há progresso se tivermos **força** para questionarmos esta cultura que tem grande poder persuasivo e muitas implicações. É este o pensamento tradicional de **hoje** que se transmite de forma automática e irreflectida.

Tal como anões em ombros de gigantes, a geração UMA NOVA IDADE tem a vantagem de VER MAIS LONGE, de possuir um pensamento lúcido, um saber actualizado, que lhe permite passar de uma atitude ingénua e passiva de aceitar a realidade envolvente, para uma atitude de discernimento responsável.

Respeitam a **sabedoria de experiência** feita.

Assumem a **vivência de valores** e contra valores que lhes desenvolveu o **espírito crítico**.

Sabem distinguir a lógica que a realidade lhes impõe dos afectos que os ligam às pessoas e acontecimentos. E por muito estranho que pareça continuam a aprender que o mais importante na vida é tornar os outros felizes.

Através dum pensamento rigoroso e crítico, de sentimentos profundos e abrangentes, de decisões livres, atingem uma lógica paradoxal própria de quem ama e procura na mais pura solidariedade a felicidade pessoal.

Daqui podemos imediatamente inferir: a sociedade precisa desta NOVA IDADE, constituída por pessoas muito activas, que continuam atentas, apaixonadas, e que acreditam em si mesmo e no futuro.



O DESPONTAR DE “UMA NOVA IDADE”

DEFENDIDA NO NOSSO ÚLTIMO CONGRESSO

COM A PRESENÇA DE MAIS DE 200 PESSOAS

Alicerçando-se num esforço de entusiasmo e inovação, a Universidade Sénior Florbela Espanca realizou no dia 5 de Junho, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Matosinhos, um ambicioso e importante Congresso sobre o tema “Uma Nova Idade”. Pretendeu-se evidenciar que, graças às transformações sociais, aos avanços da medicina e ao melhor conhecimento da natureza humana,

as pessoas mais velhas estão a adquirir um papel, uma importância e uma responsabilidade infinitamente maior e prometedora, sustentada no aumento da esperança de vida e na descoberta de energias e possibilidades até aqui desconhecidas.

Procurou demonstrar-se que *ser mais velho*, pode e deve significar viver “uma nova idade”.

O referido Congresso, tentando aprofundar e divulgar esta realidade à custa de uma programação cuidadosa, em que as várias intervenções constituíram, para além de informação actualizada, mensagem de esperança e motivação, contou com conferencistas notáveis como o Bispo D. Carlos de Azevedo, o Prof. Nuno Grande, o Prof. Walter Ossvald e a psicóloga clínica Prof.ª Zélia Macedo Teixeira.

Mas os trabalhos apresentados pela própria Universidade, na forma de Comunicações sobre assuntos escolhidos e cuidadosamente estudados por grupos de alunos nossos, foram uma viva expressão da seriedade e da qualidade dos projectos que desenvolvemos.

Os posters sobre as aulas de Saúde e Bem Estar e as pinturas elaboradas de propósito pelos alunos das duas turmas de Pintura foram surpreendentes. E a intervenção dos alunos da disciplina de Teatro e Expressão Corporal, orientados pelo prof. Alexandre Falcão, representando quadros de Augusto Gomes, acolheu de maneira brilhante os participantes que iam chegando ao espaçoso hall da Câmara Municipal.

Pincelando com arte o decorrer dos trabalhos, os momentos de dança por Bibiana Neves, da Academia de Bailado de Matosinhos, a actuação da soprano Maria João Matos, a intervenção do actor Fernando Soares, ou a cerimónia de encerramento com o Grupo Instrumental da Justiça, constituíram momentos de muita beleza e sensibilidade.

No final do Congresso, mais de 200 pessoas tinham sentido uma realidade e uma certeza plenas de esperança e motivação: **o envelhecimento pode ser controlável através do desenvolvimento. E o papel dos mais velhos, que todos teremos de assumir mais tarde ou mais cedo, terá de revestir-se de uma importância nova e vital.**



UM CONVIDADO ESPECIAL: O VIOLINO

Em Fevereiro teremos como *convidado especial* esse instrumento fabuloso e nobre, cujos sons povoaram tantas emoções da nossa vida: o Violino!

Falaremos da sua história. Da sua evolução.

Um construtor desvendar-nos-á os segredos da madeira, das cordas, da forma, descobrindo pormenores da sua montagem.

E músicos tocarão para nós, explicando, repetindo, fazendo sentir e compreender este e aquele som.

E teremos o privilégio de observar directamente um ou outro exemplar especial, verdadeiramente precioso e de valor incalculável.

Será então uma tarde especial em que, descobrindo e conhecendo melhor, passaremos a sentir de forma diferente e mais enriquecedora.



A. CUNHA E SILVA

TEMAS CULTURAIS DE MATOSINHOS

Homem de Matosinhos, A. Cunha e Silva é uma figura incontornável no campo da música e das artes, bem como no meio cultural da nossa terra. Com um contributo importante para a divulgação da arte e da cultura de Matosinhos, através de livros, conferências, textos publicados em jornais, revistas e catálogos, a sua vida tem sido exemplar, revelando uma personalidade cheia de sensibilidade, sabedoria e elevado sentido estético.

Este cidadão notável aceitou colaborar com a Universidade Sénior Florbela Espanca, assegurando diversas palestras nomeadamente sobre Bruno Reis, a Igreja Matriz de Leça da Palmeira, Amélia Carneiro, ou Cláudio Carneiro. Dirigirá ainda algumas visitas guiadas, nomeadamente aos Itinerários da Obra Pública de Augusto Gomes, à Obra de Azulejaria de Alfredo Barros, e à Obra Religiosa de Manuel Nogueira.

“MENSAGENS” EM PROJECTO UMA EXPOSIÇÃO DIFERENTE!

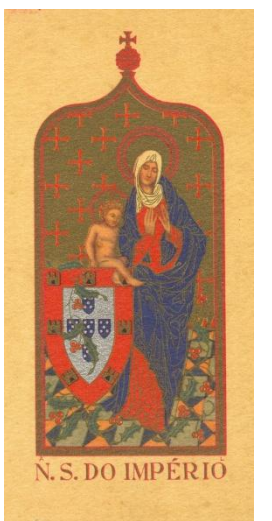
No curto espaço da sua existência, para além da Exposição Anual dos seus alunos de Pintura, a USFE tem vindo a organizar algumas Exposições com elevado carácter pedagógico (Presépios, Medalhística, Colagens).

Este ano estamos a preparar um projecto ambicioso e importante que necessitará de um tempo próprio e de um grande espaço a negociar com a CMM.

Terá de ser uma exposição guiada e aberta ao público. Será belíssima.

“MENSAGENS”, na riqueza da sua apresentação gráfica colorida e exuberante, ensinará a ver nos desenhos minuciosos de uma antiquíssima carta, ou na imagem de um raro e pequeno selo de correio, a riqueza de uma herança cultural que, através dois tempos, foi a expressão comovente da necessidade do divino na natureza do género humano.

Se conseguirmos condições para montar essa nova Exposição, estaremos a realizar para o exterior, uma das iniciativas até agora mais importantes da nossa Universidade.



A PROGRAMAÇÃO DAS NOSSAS PRÓXIMAS **SAÍDAS**

Aguardando melhores condições climatéricas, estudando destinos de interesse calculado, e programando os custos com o máximo cuidado, a Universidade vai voltar a oferecer oportunidades de participação em passeios com visitas de estudo de qualidade indiscutível e êxito assegurado.

Para já trabalham-se em três projectos:

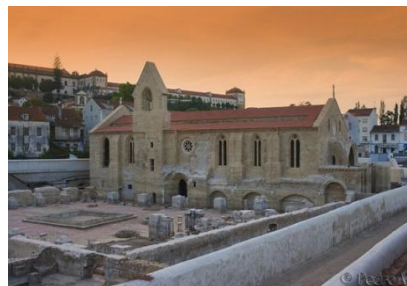
- Em Janeiro, deslocação durante dois dias a Lisboa, com visita guiada ao Palácio de S. Bento e Parlamento, ao Museu de S. Roque, e à Basílica dos Mártires; assistência a um espectáculo nocturno, etc.
- Passeio de um dia a Coimbra com visitas apoiadas, nomeadamente ao recentemente reabilitado Mosteiro de Santa Clara-a-Velha (séc. XIII) , depois de roubado às águas do Mondego. Visita à Universidade (Biblioteca Joanina, Sala dos Capelos), ao Museu Machado Castro, à Igreja de Sto. António dos Olivais e ao Mosteiro de Celas.
- Viagem durante um dia à cidade de Aveiro, apoiada pelos Lions locais, privilegiando o contacto com o riquíssimo e belo Património Artístico ligado à Arte Nova.

A organização, a segurança, a comodidade, e um custo criteriosamente controlado, continuarão a ser as imagens de marca dos nossos passeios, com condições de êxito e agrado a garantir uma oportunidade de convívio e de enriquecimento cultural a não perder.

Caminhadas

Às 3as e 6as feiras! Ao longo da costa marítima.

Em passo decidido, as **caminhadas** dos nossos alunos, feitas de alegria e força de vontade, rumam sempre em direcção à harmonia e ao equilíbrio do corpo e da mente.



A USFE AO SERVIÇO DO ENSINO SUPERIOR

O reconhecimento cada vez maior da qualidade e originalidade dos nossos princípios, e do mérito da metodologia e rigor da nossa organização, levou o Instituto Superior de Serviço Social do Porto a solicitar-nos a assinatura de um protocolo de colaboração que permite a frequência e a participação nas nossas actividades a cinco alunos estagiários do 2º ano de licenciatura em Gerontologia.

O nosso trabalho tem merecido também um particular interesse daquela instituição universitária, apostada em estudar e divulgar novas ideias e novas técnicas susceptíveis de promover a qualidade de vida das pessoas com mais idade.

INAUGURAÇÃO SOLENE DO ANO LECTIVO

... a filosofia duma dinâmica inovadora
que tem caracterizado
a nossa Universidade

Decorreu no ambiente nobre e acolhedor do Auditório Infante D. Henrique, da APDL.

E a tarde foi pequena para um programa de qualidade, pela beleza, pelo equilíbrio, pela inovação, pelo desafio das ideias.

O Prof. Alexandre Quintanilha, director do Instituto de Biologia Molecular da Universidade do Porto, ao falar dos “Desafios do Século XXI”, fez-nos esquecer o tempo com o seu modo brilhante e arrebatador de transmitir convicções e valores.

Depois, os nossos alunos da USFE, representando a vida da gente do mar, das pinturas de Augusto Gomes, deixou-nos entusiasmados e orgulhosos. A homenagem e os agradecimentos de despedida ao professor Alexandre Falcão, e as boas-vindas a Mário Moutinho acabaram por se enquadrar na justa referência à qualidade dos nossos excelentes professores.

E a filosofia da dinâmica inovadora que tem caracterizado a afirmação da nossa Universidade, foi abordada com natural entusiasmo pela Dra. Zélia Teixeira.

No final, num encerramento com chave de ouro, o Grupo Instrumental da Justiça encantou todos os presentes com um reportório de músicas apaixonantes que sempre povoam as nossas melhores recordações.

Foram momentos inesquecíveis e inultrapassáveis!



UM TRABALHO SOBRE AS PORTAS MAIS BONITAS DA NOSSA CIDADE

Aprender a ver de maneira diferente, descobrindo perspectivas novas e enriquecedoras nas pessoas e nas coisas que se cruzam connosco todos os dias escondidas na rotina das nossas vidas, é um dos objectivos dos trabalhos a que se dedica a nossa Universidade.

Assim, a USFE está a organizar, com a colaboração dos seus alunos, um trabalho de pesquisa que recolha o registo de portas diferentes das ruas da nossa cidade (Matosinhos e Leça), e que, pela sua originalidade, pela sua arte, ou pela sua antiguidade, mereçam a distinção de serem catalogadas e fotografadas.

Numa segunda fase, um grupo de estudo avaliará e classificará as portas mais interessantes que poderão ser apresentadas numa exposição especial de fotografias, ao lado de desenhos ou pinturas que estão a ser elaboradas pelos nossos alunos nas aulas de Pintura. Eventualmente integradas num conjunto de textos adequados, poderão vir a justificar a publicação de um livro que compilará um aspecto interessante do património cultural da nossa terra. Ficará então o registo de valiosos elementos decorativos das nossas casas, às vezes preciosos, que todos os dias vão desaparecendo com o efeito do desleixo e com as transformações dos tempos modernos.



“VENHA TOMAR CHÁ CONNOSCO”

MERGULHAR, COM IMAGINAÇÃO, NO FUNDO DAS COISAS

De vez em quando, de tarde, a Universidade convidará os seus alunos para um “VENHA TOMAR CHÁ CONNOSCO”.

Todos convidados sem excepção e sem qualquer encargo. Para além do chá gratuito e quente e de um biscoito, *será o encontro, a surpresa, a imaginação, a alegria e ... sempre o aprender a ver com mais profundidade.*

Poderá tratar-se de um pequeno filme, discutido a seguir. Ou ouvir um instrumento musical. Ou analisar um programa especial emitido numa estação de televisão. Ou ouvir uma história fantástica.

Será mais uma nova iniciativa *a não perder*. A testar a nossa imaginação e a vontade de fazer melhor e diferente.

QUALIDADE E DIFERENÇA

UMA APOSTA DA NOSSA UNIVERSIDADE

SAÚDE E BEM ESTAR

Uma disciplina diferente e até aqui exclusiva da nossa Universidade.

Inserida num objectivo claro: informar e ajudar a melhorar a qualidade dos nossos dias.

Às 5as feiras, com o Auditório esgotado.

Acesso livre a todos os alunos.

Especialistas convidados, docentes universitários, técnicos com prestígio reconhecido.

Assuntos abordados de maneira simples e objectiva.

De interesse geral.

Proporcionando aos nossos alunos conhecimentos e indicando atitudes capazes de melhorar o funcionamento do seu corpo e da sua mente.

Transformando a qualidade de vida.

Assuntos em programação:

a memória,

o tratamento termal,

as vitaminas,

segredos do nosso cérebro,

a importância da água,

as novas armas contra as doenças degenerativas,

as próteses articulares na artrose,

doenças do aparelho urinário

porque ficamos doentes?,

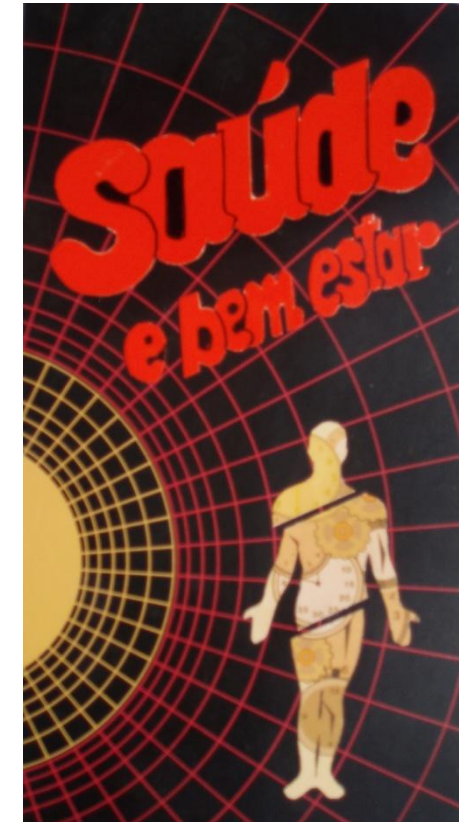
mitos e realidades sobre o álcool

cuidados para a nossa pele

a saúde dos pés e o calçado

problemas da coluna vertebral

o stress



EXERCÍCIO FÍSICO com **DANÇA** ... *momentos mágicos!*

Impossível de descrever!

Mas são momentos mágicos os vividos nas tardes de 2ª feira, nas aulas de dança.

O entusiasmo, a alegria, a desinibição de tantas alunas e alunos, atentos, alegres, confiantes, movimentando-se certinhos ao som da música, deixa-nos a certeza da harmonia saudável que invade as nossas vidas quando o exercício físico se entrelaça com a força da nossa mente e do nosso espírito.

Ali, naquela sala, sente-se de maneira extremamente clara, que o peso dos anos pode mais facilmente ser suportado, permitindo-nos viver com alegria e esperança o que, na nossa Universidade, se vai descobrindo ser “uma nova idade”.

